

Escola do bairro Estação custará R\$ 1 milhão

A construção do Loteamento Bela Vista aumentou rapidamente a população do bairro Estação nos últimos anos, obrigando o poder público a investir na oferta de novos serviços. Em 2014, após um atraso de quase dois anos, foi inaugurada a Escola de Educação Infantil Emma Ramos de Moraes e, em breve, deve iniciar a construção de mais uma unidade, destinada a crianças do Ensino Fundamental. O projeto, prevendo investimento de R\$ 1 milhão, foi encaminhado pela Administração Municipal à Câmara de Vereadores e terá sua tramitação iniciada hoje, com a primeira leitura em plenário.

Em mensagem ao Legislativo, o prefeito Paulo Azeredo explica que os recursos foram obtidos junto ao Ministério da Educação e que a construção ocorrerá na Rua das Tulipas, ao lado da outra escola. A previsão é de que sejam atendidas em torno de 300 crianças das séries iniciais, em seis salas de aula. Como a instituição funcionará em dois

turnos (manhã e tarde), cada turma deverá ter a média de 25 alunos.

De acordo com o secretário municipal da Educação, João Antônio Moreira, a obra atenderá praticamente toda a demanda do bairro num primeiro momento. “Em caso de necessidade, a escola poderá ser ampliada no futuro, com a adição de novos módulos”, afirma. Hoje, a clientela do Estação frequenta as aulas nas escolas Promorar, do bairro Germano Henke; na José Flores Cruz, do bairro Aeroclube; na José Pedro Steigleder e

no Ciep Ivo Bühler, ambos no bairro Senai.

Moreira ressalta que a instalação da nova unidade representará também uma significativa economia aos cofres públicos, já que a maioria dos estudantes é usuário do serviço de transporte escolar. O grande ganho, porém, está na segurança. “Todas estas crianças e adolescentes, hoje é obrigada a usar a ERS 124 diariamente. Com a escola dentro do bairro, essa movimentação deixa de ocorrer, diminuindo muito os riscos de aci-

dentés”, conclui.

A Câmara já havia autorizado a despesa em agosto do ano passado, mas como não foi possível concluir o processo de licitação para a contratação da obra no exercício de 2014, é necessária nova votação. Após a leitura em plenário, a mesa diretora encaminha o projeto para análise jurídica e, depois, para avaliação pela Comissão Geral de Pareceres. Vencidas estas duas etapas, a matéria segue ao plenário para votação. Não há previsão de quando isso acontecerá.



TERRENO fica ao lado da Escola de Educação Infantil Emma Ramos de Moraes